



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**Centro de Ciência e
Tecnologia - CCT**

ATA DA 178ª REUNIÃO DO CONSELHO DO CCT/UENF

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e treze, às dez horas e cinco minutos, na Sala de Reuniões da Direção do CCT, localizada na Avenida Alberto Lamego, número dois mil, Prédio P3, Parque Califórnia, Campos dos Goytacazes, reuniu-se o Conselho do Centro de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, sob a presidência do professor Edmilson José Maria, Diretor do CCT. Registrou-se a presença dos seguintes conselheiros: professor Herval Ramos Paes Junior–Chefe do LAMAV, professora Francisca Maria Alves Pinheiro–Chefe do LAMET; professor Helion Vargas–Chefe do LCFIS; professor Oscar Alfredo Paz La Torre–Chefe do LCMAT, professor Luis Cesar Passoni, Representante do Chefe do LCQUI, professor Sérgio Luis González Garcia–Chefe do LECIV, professor Viatcheslav Ivanovich Priimenko–Representante do Chefe do LENEP, professor Rodrigo Tavares Nogueira – Chefe do LEPROD, professor Jonas Alexandre – Coordenador de Extensão, professora Annabell Del Real Tamariz–Representante dos Coordenadores de Curso de Graduação, senhor Rogério Almeida Ribeiro de Castro–Representante Suplente dos Servidores Técnicos e Administrativos. O professor Manuel Antonio Molina Palma–Representante dos Coordenadores de Programas de Pós-Graduação e o senhor Augusto Marques Corner–Representante dos discentes de Graduação não puderam comparecer. A representatividade dos discentes de Pós-Graduação está vaga. Registrou-se a presença do professor Paulo Cesar de Almeida Maia. Passou-se aos assuntos da pauta: **1) Proposta de Criação do Curso de Engenharia Civil Semipresencial** – O professor Edmilson informou que convidou o professor Paulo Maia para esclarecer algumas dúvidas dos conselheiros em relação ao Curso de Graduação em Engenharia Civil Semipresencial. Em seguida passou a palavra ao professor Paulo Maia, que ressaltou que o Curso que está sendo proposto estará vinculado ao Centro de Educação Superior a Distância do Rio de Janeiro (CEDERJ), que é um consórcio formado por universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de oferecer cursos de graduação à distância, na modalidade semipresencial. Em seguida o professor Paulo Maia fez uma apresentação da proposta de Criação do Curso de Graduação em Engenharia Civil Semipresencial. O professor Rodrigo consultou sobre a Grade do curso que está sendo proposto, pois observou que é diferente da Grade do curso presencial. Também consultou



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**Centro de Ciência e
Tecnologia - CCT**

curso presencial. Também consultou sobre a diplomação dos estudantes do curso Semipresencial. O professor Herval questionou se houve consulta sobre o posicionamento do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) e sobre as experiências em outras Universidades. O professor Paulo Maia explicou que a Grade Curricular é diferente, pois o curso presencial é feito em quatro anos, enquanto o Curso Semipresencial está previsto para ser feito em cinco anos e meio, mas o diploma é dado pela UENF da mesma forma que o curso presencial. Quanto ao reconhecimento dos cursos semipresenciais, o professor Paulo Maia disse que a restrição do CREA é em relação aos cursos que não possuem um Projeto Pedagógico sério, pois os cursos semipresenciais que têm apresentado dificuldades junto ao CREA não tiveram um processo de criação consistente. Ressaltou que uma das exigências do CREA é que haja uma parte laboratorial presencial, e isso já está sendo previsto no curso proposto. O professor Herval sugeriu uma consulta ao CREA do Rio de Janeiro. O professor Helion indagou sobre qual é o nível do profissional que se que formar com o curso proposto, disse que é radicalmente contra e sugeriu que essa proposta seja esquecida, pois poderá enfraquecer os cursos presenciais e a Universidade. O professor Paulo Maia disse que a expectativa é de formar profissionais do mesmo nível dos cursos presenciais, ou até melhor, já que o estudante deverá construir uma autonomia na aquisição do conhecimento. O professor Oscar consultou sobre qual é a parte presencial do Curso, se o conteúdo das disciplinas atende as necessidades do Curso, já que as disciplinas são selecionadas dentre as já existentes no CEDERJ, e como ficaria a questão de pessoal para cuidar da parte administrativa. O professor Paulo Maia disse que as disciplinas básicas são todas à distância, a parte de laboratório é toda presencial, e há uma parte das disciplinas específicas que é presencial, através de trabalho de campo que poderá ser feito no pólo de origem do estudante. Esclareceu, também, que algumas disciplinas já existentes no Consócio CEDERJ não atendem a necessidade do Curso proposto e que, talvez, seja necessário fazer adaptações ou se criar novas disciplinas. Disse que o CEDERJ se responsabiliza pela parte administrativa do curso e que já existe uma estrutura do CEDERJ na UENF. O professor Paulo disse, ainda, que se for analisar o modelo atual dos Cursos, essa modalidade de ensino realmente poderá ser atrativa para os estudantes. O professor Rodrigo consultou sobre como será feita a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso. O professor Paulo Maia comentou que essa questão será amadurecida ao longo do curso, mas acredita que a defesa deverá ser feita no próprio pólo, visto que a Comissão Examinadora poderá ser formada por Engenheiros da localidade. O professor Oscar perguntou se o estudante do curso presencial



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**Centro de Ciência e
Tecnologia - CCT**

poderá se inscrever em disciplina à distância, pois monitorar essa situação será uma demanda a mais para os funcionários da Secretaria Acadêmica do CCT. O professor Paulo Maia disse que não há nada definido, mas considera que essa situação não seja apropriada. O professor Passoni comentou que o objetivo do Governo com os cursos semipresenciais é massificar o Ensino, mas é preciso ter em mente que os alunos têm atividades para fazer aos sábados, e nesse dia eles têm que estar presente. Ressaltou que a qualidade do aluno quem determina é a Universidade que está propondo o Curso, pois é ela que define o nível do que vai ser oferecido ao aluno, o que será avaliado, e quem será o professor. Disse que no Curso de Química, por exemplo, optou-se por trabalhar com os próprios professores do LCQUI como coordenadores de disciplinas. O professor Passoni destacou, ainda, que a associação do curso semipresencial com a ideia de má qualidade surgiu devido às instituições particulares com interesses financeiros, e que o CEDERJ foi criado exatamente para procurar manter certa qualidade nos cursos. O professor Passoni sugeriu manter a grade do curso semipresencial a mais parecida com a do curso presencial para favorecer a mobilidade, pois se terá a confiança que a qualidade que se oferece no curso Semipresencial é a mesma do presencial. Disse que os alunos formados em Química têm conseguido o registro no Conselho Regional de Química e que, talvez, seja necessário mostrar ao CREA a seriedade da proposta e que vale à pena tocá-la para frente. O professor Passoni ressaltou que não se pode ter medo do curso à distância, pois o que se percebe é a maturidade do estudante dessa modalidade de curso, que precisa ter disciplina e responsabilidade para concluir suas atividades. Disse que o objetivo não deve ser só dar um diploma, ou mesmo o retorno financeiro, mas procurar manter a qualidade do curso e contribuir para resolver a questão de demandas de profissionais. O professor Edmilson comentou que não há obrigação de todas as disciplinas serem oferecidas pela UENF, pois há uma parceria entre as universidades consorciadas. O professor Sérgio González relatou que, inicialmente, o Laboratório foi resistente, mas depois que foi apresentada a proposta verificou-se que seria um bom caminho, pois o conceito do curso está melhor do que o curso presencial, e já tem uma comissão do LECIV repensando o curso presencial. O professor Sérgio ressaltou também que acredita que o curso poderá formar bons profissionais, pois apresenta ganhos principalmente nas disciplinas laboratoriais. Disse que apesar de ser uma proposta nova, o Laboratório está presumindo que há um orçamento preliminar. O professor Jonas alertou para o fato de que será uma boa oportunidade de oferecer um curso de melhor qualidade do que vem sendo



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**Centro de Ciência e
Tecnologia - CCT**

oferecido em algumas universidades particulares. Não havendo mais questionamentos, o professor Paulo Maia agradeceu a oportunidade e retirou-se da reunião. O professor Edmilson deu oportunidade para que os conselheiros se pronunciassem sobre a proposta. O professor Herval ressaltou que é preciso preservar o exercício da profissão e ter muita responsabilidade para não formar profissionais que não serão reconhecidos posteriormente, por isso acha que é fundamental se fazer uma consulta ao CREA e ao Conselho Estadual de Educação. Disse que considera que o CONCEN precisa ter responsabilidade com a criação desse curso, tanto em professores, quanto em infra-estrutura, pois é um curso caríssimo. O professor Herval sugeriu, ainda, que se estabeleça uma ordem de prioridade, pois há o Curso de Meteorologia aprovado pelo Conselho Universitário e o Curso de Engenharia Mecânica, aprovado pelo CONCEN/CCT e em fase de elaboração, que precisam ser atendidos primeiramente. O professor Herval ressaltou, também, que acha que não se irá conseguir massificar o curso, pois o número de desistências é muito grande, por isso sugere cautela e tramitação cuidadosa da proposta. A professora Francisca consultou sobre como é a questão do orçamento para implementação desse curso, pois pelo que entendeu não envolverá contratação de pessoal e vai se aproveitar a estrutura administrativa existente. O professor Edmilson disse que entra no orçamento da UENF e consulta sobre qual será o encaminhamento do CONCEN. A professora Annabell sugeriu que se encaminhe o documento para que o LECIV faça consulta ao CREA. *O CONCEN/CCT decidiu solicitar ao LECIV que faça consulta ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia se o curso de Engenharia Civil Semipresencial que está sendo proposto dará direito ao registro no referido órgão.*

2) Minuta para Regulamentação do Regime de Trabalho dos Professores da UENF – O professor Edmilson comentou que encaminhou cópia da minuta proposta pela Reitoria da UENF aos conselheiros por *e.mail*, conforme decidido na última reunião do CONCEN/CCT. Ressaltou que o objetivo da divulgação do documento foi dar subsídio para que os conselheiros e demais professores do CCT fizessem avaliação da proposta e pudessem encaminhar suas contribuições e sugestões, não havendo, entretanto, compromisso de votação da minuta, pois isso compete ao Conselho Universitário. Em seguida, deu oportunidade para que os conselheiros externassem suas opiniões e relatassem como foi discussão nos respectivos Laboratórios. O professor Herval leu a CI CCT/MAV nº 110/2013, referente ao relato da reunião do Colegiado do LAMAV que discutiu o tema em pauta. Destacou que o Colegiado do LAMAV considerou que não era de sua competência aprovar ou rejeitar a referida minuta, mas decidiu apontar pontos convergentes e





UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**Centro de Ciência e
Tecnologia - CCT**

divergentes. Como ponto convergente, o professor Herval disse que o Colegiado do LAMAV considerou que os professores da UENF fazem jus ao pagamento dos 65% pela Dedicção Exclusiva (DE) e aceitam o parcelamento a ser negociado pela Reitoria, com a integralização dos 65% no menor tempo possível, mas o Colegiado divergiu nos seguintes pontos: a negociação para pagamento da DE implicar em alteração da estrutura do quadro docente da UENF, o quadro permanente de docentes da UENF deve ser formado apenas por doutores com regime de DE e a estrutura do quadro de docentes da UENF deve ser tratada separadamente do assunto da DE. O professor Herval concluiu dizendo que o Colegiado do LAMAV propõe a modificação da Minuta retirando os artigos 7º e 8º e a expressão "... e do regime de tempo parcial" do Artigo 9º. O professor Sérgio González leu a CI CCT LECIV N° 080/2013, destacando que o LECIV concordou com o Adicional de Dedicção Exclusiva de 65%, desde que este seja incorporado aos vencimentos e pago até 2015. Quanto ao Regime de Trabalho de Tempo Parcial, o Laboratório enxerga a necessidade de que este seja criado, mas considera que esta discussão deve ser feita separadamente da questão da DE. Disse, também, que o Laboratório considerou a referida minuta está redigida de forma confusa e ambígua. O professor Helion disse que os professores do LCFIS tiveram posicionamentos divergentes em relação ao conteúdo da minuta, e entregou para a Direção do CCT uma pasta com a opinião dos professores que se manifestaram por *e.mail*. A professora Francisca disse que apesar das divergências de opinião, foi consenso no Laboratório que todos querem o pagamento da DE, e se a exigência do Governo for a criação do professor de Tempo Parcial, então deve-se aceitar, pois os professores consideraram que o ideal é priorizar o pagamento da DE. O professor Rodrigo informou que encaminhou a proposta da ADUENF e da Reitoria para apreciação dos professores do Laboratório, e estes consideraram que a proposta de criação do regime de 20h de trabalho deve ser mais discutida porque é uma questão acadêmica. Quanto à questão da DE, o professor Rodrigo disse que parece que há uma divergência entre o que o Governo propôs e o que está registrado na Minuta. O professor Passoni esclareceu que teve oportunidade de acompanhar duas reuniões de negociação e o que foi comentado é que o Governo está disposto a oferecer 35% de pagamento da DE dividido em duas parcelas e acredita que, como a Reitoria mudou o percentual para 65%, propôs o pagamento em quatro parcelas. O professor Rodrigo ressaltou que já existe uma Lei que diz que o professor da UENF trabalha em regime de DE, por isso há questionamentos de como será incorporado o Adicional de Dedicção Exclusiva, inclusive para questões de aposentadoria. O professor Rodrigo disse, também, que houve dúvida



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**Centro de Ciência e
Tecnologia - CCT**

quanto ao que irá configurar quebra da DE, pois isso não está claro. O professor Edmilson comentou que essa questão precisará ser mais discutida porque, inclusive, a Lei de Inovação da UENF prevê a possibilidade do professor se afastar por três anos para exercer atividades empresariais, e é preciso verificar como articular essa questão com a Lei da DE para que não haja conflito. O professor Oscar relatou que os professores do LCMAT verificaram que há divergência com o acordo da negociação, pois o Governo propôs o pagamento em duas parcelas e o documento da Reitoria sugere o pagamento em quatro parcelas, e se manifestaram contra a contratação de professores em Regime Parcial. O professor Passoni informou que os professores do LCQUI consideraram que a Minuta trata de dois assuntos distintos e a decisão unânime foi de rejeitar essa minuta e aprovar o documento apresentado pela Associação dos Docentes da UENF. A professora Annabell comentou que, se o Governo condicionar as duas questões, é a favor de aceitar a proposta de criação do professor de Regime Parcial, mas foi voto vencido na reunião dos professores do LCMAT. O professor Priimenko disse que no LENEP o consenso é que o documento trata de dois assuntos diferentes. Informou que a possibilidade de contratação de professor por Tempo Parcial foi colocada em votação e verificou-se que a maioria foi a favor da criação desse regime de trabalho, pois ter profissionais nessa situação seria positivo, considerando o perfil dos Cursos do LENEP. O senhor Rogério disse que, em relação à minuta encaminhada pela Reitoria, iria se abster de tecer comentários, mas disse que lamenta que a Universidade tenha três categorias lutando separadamente. Comentou que na última negociação os servidores técnicos e Administrativos e os professores estavam unidos, mas dessa vez cada grupo está encaminhando suas demandas separadamente e isso enfraquece o movimento. O professor Edmilson destacou, mais uma vez, que não está apresentando nenhum encaminhamento de votação, mas apenas fazendo um levantamento de informações, conforme solicitado pela Reitoria. Em seguida, agradeceu ao professor Passoni pelas contribuições dadas nos dois temas tratados na reunião. O professor Passoni agradeceu a oportunidade, e disse que estava saindo da reunião satisfeito, pois as observações feitas estão de acordo com o posicionamento da ADUENF. O professor Edmilson ressaltou que a partir dos comentários é possível verificar alguns pontos de consenso em relação ao assunto para poder apresentar à Reitoria. O professor Priimenko destacou que considera que a questão do Regime de Trabalho pode ser deixada para uma discussão posterior. O professor Sérgio consultou sobre como será o posicionamento dos conselheiros no CONSUNI. A professora Francisca argumentou que, apesar de saber da existência das reivindicações dos demais



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**Centro de Ciência e
Tecnologia - CCT**

setores, trata-se do reconhecimento de uma situação da categoria dos professores, mas que não se deve descartar a possibilidade de reivindicação de aumento salarial para todos os servidores. A professora Francisca disse também que, como membro do CONSUNI, gostaria de levar uma proposta do CCT. O professor Edmilson esclareceu que a Reitoria encaminhou a consulta para verificar como o assunto será apresentado no CONSUNI. Disse, ainda, que houve um consenso de que os artigos 7º, 8º e 9º da Minuta precisam ser revistos e que na reunião do Colegiado Executivo vai apresentar as observações apresentadas pelos integrantes do CONCEN/CCT. O professor Edmilson concluiu ressaltando que os representantes do CCT no Conselho Universitário têm liberdade de votar de acordo com sua opinião, pois não se pode desrespeitar esse direito e, caso haja uma nova proposta, cada conselheiro precisa ter liberdade de votar de acordo com sua avaliação. Nada mais havendo a tratar, às doze horas e quinze minutos encerrou-se a reunião. Eu, Jailse Vasconcelos Tougeiro, Secretária *Ad hoc*, lavrei a presente ata que será assinada por todos os participantes. Campos dos Goytacazes, 04 de julho de 2013.

Prof. Edmilson José Maria – Diretor do CCT

Prof. Herval Ramos Paes Junior – Chefe do LAMAV

Profª. Francisca Maria Alves Pinheiro – Chefe do LAMET

Prof. Helion Vargas – Chefe do LCFIS

Prof. Oscar Alfredo paz La Torre – Chefe do LCMAT

Prof. Luis César Passoni – Representante do Chefe do LCQUI

Prof. Sérgio Luis González Garcia – Chefe do LECIV

Prof. Viatcheslav Ivanovich Priimenko – Chefe Interino do LENE

Prof. Rodrigo Tavares Nogueira – Chefe do LEPROD

Prof. Jonas Alexandre – Coordenador de Extensão

Profª Annabell Del Real Tamariz – Rep. dos Coord. De Graduação

Sr. Rogério Almeida Ribeiro de Castro – Rep. Sup. dos Serv. Téc. e Adm.

Srª Jailse Vasconcelos Tougeiro – Secretária *Ad hoc*


























